







# NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — 3.a-feira, 22 de Fevereiro de 1938

Num. 1.335

## Considerações sobre a economia japoneza

Os esforços da nação para se abastecer de matérias primas e incrementar a exportação dos produtos manufaturados.

### Algarismos eloquentes

Antes do incidente da Manchúria, por exemplo em 1930, a exportação japonesa para a China era avaliada em 260 milhões de yens por ano. É verdade que essa exportação cedo diminuiu em consequência do movimento de boycotagem levado a efeito pelos chineses. Em 1936 a exportação japonesa para a China oscilava em torno da escala dos 100 milhões de yens. Para cobrir essa redução, as exportações japonesas para o Mandchukuo aumentavam de 150 milhões e as para o Kuwantung de 260 milhões. Enquanto no comércio com a China perdiu 100 milhões em cinco anos, durante o mesmo período, a exportação japonesa para o Mandchukuo e o Kuwantung crescia de 310 milhões.

Nós japoneses, somos um povo extremamente esfogado, que não se abaste por um processo injusto como a boycotagem. De facto, o movimento boycotado promovido pelos chineses foi responsável em grande parte, do esforço realizado pelo Nippon, no sentido de aumentar sua exportação e desenvol-

### O comércio actual

Desde o incidente da Manchúria, há cinco anos e meio, o Japão empregou 1 bilhão 200 milhões de yens no desenvolvimento económico daquela região, ao mesmo tempo que dispôs uma enorme soma para preservar a ordem e a paz no Mandchukuo. Não obstante esse gasto enorme de capital no Mandchukuo, hoje o Japão está ainda muito longe da bancarrota, coisa que muitos amigos estrangeiros receiam por occasião do conflito mandchú. Os mais importantes artigos de importação do Japão são o algodão, ferro e aço, lã e polpas de madeira. A regularidade dessas importações era mantida no balanço dos pagamentos internacionais do Japão conservar o equilíbrio, conservando para isso, a estabilidade do yen nos mercados estrangeiros.

### Importação

A importação, no ano de 1936, do algodão bruto, foi calculada em 850 milhões de yens dos quais 500 milhões foram reexportados como produtos manufaturados, enquanto 350 milhões de yens eram emregados no consumo do doméstico. De acordo com o princípio geral da menor importação, menor consumo interno e maior exportação, é óbvio que alguma coisa deveria ser feita com este movimento importador. As hostilidades e a alta do preço, podem, naturalmente, reduzir o movimento exportador do algodão manufaturado, mas o Japão redobrará os seus esforços para manter

Facilidades de negócios

Para sustentar a enorme expansão económica, o Japão proporciona grandes facilidades para os negócios e para a produção em geral, empregando, para tal fim, grande soma de capital. A despeito dessa somma expendida, o Japão esteve em optima situação financeira. Entre 1932 e 1936 a economia japonesa, depositada na caixa econômica postal, caixas econômicas, sociedades cooperativas e casas de créditos, atingiu a 5 bilhões, ou seja 1 bilhão por ano. No fim de 1936 os depósitos de economia popular elevaram-se a 20 bilhões, ou seja mais 5 bilhões em comparação dos 15 bilhões de 1932. Qualquer estudo sobre o estrangeiro das condições japonesas achará o intenso progresso e o carácter combativo do povo japonês. Cahirá em grave erro e julgar este povo trabalhador e que se sacrifica para o bem da pátria, no mesmo plano com os estacionários e vagabundos povos da Europa. O espírito progressista e o espírito de sacrifício do povo japonês vencerá toda e qualquer dificuldade com que se depara a nação japonesa.

### A despesa total com o conflito

eleva-se a 7.390.000.000 de yens

Tokio, 17 — Domeni — A 16 horas de hoje realizou-se com a presença de todos os ministros, menos o da Agricultura, um encontro extraordinário do gabinete. Usou da palavra o sr. Kayama, ministro das Finanças, que explicou por que o Japão não pode deixar de manter a sua política de neutralidade.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai:

Creio que parece ser pouco,

porque as despesas militares a

serem feitas no corrente ano,

estão incluídas no orçamento

militar extraordinário.

O governo acha que chega?

Muitos da Marinha, Almirante Yo-ai: